



## ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

### OFICINAS - INTRODUÇÃO

A EAV oferece ampla variedade de oficinas em diversas áreas e horários. As oficinas são cursos práticos que colocam o aluno em contato com meios expressivos, visando, além da experiência nas áreas, uma ampla compreensão de suas possibilidades.

O aluno terá nas oficinas a oportunidade de desenvolver, sob a orientação do professor, os seus projetos e pesquisas pessoais, segundo as propostas e especificidades de cada curso, portanto, é importante a leitura atenta das ementas das oficinas, se necessário esclarecer dúvidas com o próprio professor.

O tempo de permanência do aluno nas oficinas é variável. A EAV reforça a importância do ingresso nos cursos teóricos para aqueles que fazem oficinas.

Os alunos inscritos nas oficinas terão desconto de 20% ( vinte por cento ) nos cursos teóricos.

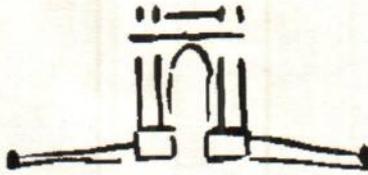
### OFICINAS - INTRODUÇÃO:

- \* GRAVURA - OUTRAS IMPRESSÕES
- \* GRAVURA E DESENHO
- \* OFICINA DE GRAVURA EM METAL
- \* COR, TEORIA E PRÁTICA
- \* GRAVURA EM METAL
- \* "S/TÍTULO / WORKSHOP "
- \* LITOGRAFIA
- \* SERIGRAFIA COM MATRIZES EM PAPEL
- \* SERIGRAFIA COM BASE FOTOGRÁFICA
- \* XILOGRAVURA
- \* TRIDIMENSIONALIDADE
- \* A CASCA E O ÔCO
- \* OFICINA DO CAOS
- \* MAQUETES
- \* LABORATÓRIO DO DESENHO
- \* O DESENHO COMO LINGUAGEM



## ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

- \* SOBRE DESENHO E PINTURA
- \* DESENHO E COR
- \* EXPERIMENTALISMO E TRADIÇÃO
- \* PINTURA COMO MEIO: OFICINA DE INTRODUÇÃO ÀS QUESTÕES DA PINTURA
- \* PINTURA: CONHECER E FAZER
- \* QUESTÕES FUNDAMENTAIS DA PINTURA
- \* VÍDEO



**ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE**

**ÁREA :** GRAVURA - OFICINAS - INTRODUÇÃO  
**PROFESSOR :** MALU FATORELLI  
**CURSO :** GRAVURA - OUTRAS IMPRESSÕES  
**HORÁRIO :** SEGUNDAS E QUARTAS-FEIRAS, DE 14:00 `AS 17:00 HORAS  
**DURAÇÃO :** ABRIL A JUNHO DE 1994  
**SALA :** GRAVURA EM METAL

**OBJETIVO :**

- Conhecer e pesquisar diferentes métodos e materiais na formação da imagem impressa.

**ORIENTAÇÃO :**

- Exercícios práticos abordando questões da obra gráfica bidimensional, suas fronteiras e possibilidades.
- Acompanhamento crítico dos trabalhos.
- Apresentação da obra gráfica de alguns artistas contemporâneos com slides e catálogos.

Curso aberto a todos os interessados.



## ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

**ÁREA :** GRAVURA - OFICINAS - INTRODUÇÃO  
**PROFESSOR :** GIANGUIDO BONFANTI  
**CURSO :** GRAVURA E DESENHO  
**HORÁRIO :** SEXTAS-FEIRAS, DE 9:00 `AS 12:00 HORAS  
**DURAÇÃO :** MARÇO A JUNHO DE 1994  
**SALA :** GRAVURA EM METAL

### OBJETIVO:

É um curso de gravura em metal que enfatizará o aspecto gráfico da gravura. A gravura em metal será incentivada como uma técnica que tem características próprias. Assim como a pintura e a escultura, a gravura é capaz de expressar um canal emocional específico e único. Considero de enorme importância para o aluno, e mais tarde, para o artista, a possibilidade de expressão nas várias áreas técnicas, e a vivência riquíssima que a troca entre estas áreas permite.

O curso tratará os procedimentos puramente técnicos com enorme objetividade, visando antes de mais nada colocar a gravura como um meio de expressão a serviço do artista, e não o contrário, o artista escravo da técnica. Portanto, desde o início trataremos de trabalhar na busca de uma linguagem gráfica pessoal.

**OBS.:** O professor trabalha com o assistente Diô as terças e quintas-feiras pela manhã.



**ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE**

**ÁREA :** GRAVURA - OFICINAS - INTRODUÇÃO  
**PROFESSOR :** BIA AMARAL  
**CURSO :** "OFICINA DE GRAVURA EM METAL"  
**HORÁRIO :** TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS, DE 16:00 `AS 19:00 HORAS  
**DURAÇÃO :** MARÇO A JUNHO DE 1994  
**SALA :** GRAVURA EM METAL

- O artista / aluno de artes, nesta oficina de gravura em metal, será incentivado a trabalhar livremente suas propostas, recebendo orientação quanto `a utilização das diversas técnicas da gravura. Também serão propostos exercícios que estimulem a investigação de outras utilizações na área gráfica e avaliações e discussões periódicas sobre o trabalho do grupo.

**OBS.:** Sugiro a possibilidade dos alunos utilizarem a oficina em outros horários além do tempo de aula para que o trabalho tenha maior rendimento.



## ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

**ÁREA :** GRAVURA - OFICINAS - INTRODUÇÃO  
**PROFESSOR :** JOÃO ATANÁSIO E JOSÉ MARIA DIAS DA CRUZ  
**CURSO :** COR, TEORIA E PRÁTICA  
**HORÁRIO :** SEGUNDAS E QUARTAS-FEIRAS, DE 17:30 `AS 20:30 HORAS  
**DURAÇÃO :** MARÇO A JUNHO DE 1994  
**SALA :** GRAVURA EM METAL

OBJETIVO : O Curso tem como objetivo introduzir os alunos `as questões da cor na Arte Contemporânea.

O curso será estruturado por três pontos:

- uma breve introdução `a história das cores
- questões teóricas da cor
- exercícios práticos através da monotipia ( ou outros meios de reprodução, como gravura em metal, xilo, lito, serigrafia, etc ...)

MATERIAL : PAPÉIS DIVERSOS para impressão ( canson, papel arroz, papel seda, papel manteiga, papel pardo, papel kraft, etc. )

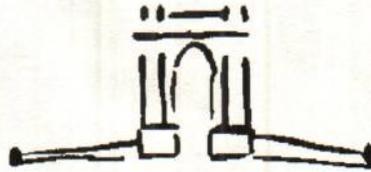
TINTAS TIPOGRÁFICAS para impressão ( branco, preto, amarelo, vermelho, azul e base transparente )

CHAPAS PARA IMPRESSÃO ( acetato grosso, plásticos diversos, fórmica, cobre, papelão, etc. )

COLA PLÁSTICA BRANCA : Cascorez

MATERIAL PARA LIMPEZA (estopa, querosene, etc.)

Embora esse não seja um critério rigoroso, esse curso pressupõe que os alunos tenham algum conhecimento ou experiência na área. Em caso de dúvida procure conversar pessoalmente com o professor.



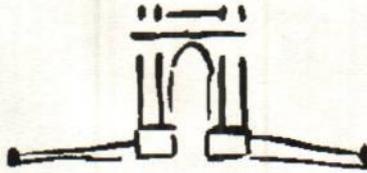
## ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

**ÁREA :** GRAVURA - OFICINAS - INTRODUÇÃO  
**PROFESSOR :** DIÔ  
**CURSO :** GRAVURA EM METAL  
**HORÁRIO :** TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS, DE 19:30 ÀS 22:30 HORAS  
**DURAÇÃO :** MARÇO A JUNHO DE 1994  
**SALA :** GRAVURA EM METAL

### OBJETIVO:

O curso pretende utilizar as técnicas tradicionais de gravura em metal ( água-forte, água-tinta, ponta seca e verniz-mole ), e experimentações diversas como: colagens, impressão etc....

É preocupação do curso não permitir que a gravura se limite simplesmente a reprodução de uma matriz, mas utilizá-la como um meio e não um fim na busca de uma linguagem gráfica pessoal. Para isso é muito importante a discussão e avaliação em trabalhos realizados e da gravura de um modo geral.



**ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE**

**ÁREA :** GRAVURA - OFICINAS - INTRODUÇÃO  
**PROFESSOR :** MARCUS ANDRÉ  
**CURSO :** "SEM TÍTULO" - WORKSHOP  
**HORÁRIO :** SEGUNDAS E QUARTAS-FEIRAS, DE 17:00 `AS 20:00 HORAS  
**DURAÇÃO :** MARÇO E ABRIL DE 1994  
**SALA :** XILOGRAVURA

**EMENTA :**

- \_ Linguagem e fronteiras no suporte.
- \_ O campo da impressão e pintura.
- \_ Ação e abordagem do objeto bidimensional.
- \_ A impressão - monogravura / monotipia.
- \_ Limites - intermídia.

**CARGA HORÁRIA :** 24 horas ( mensal )

**MATERIAL :**

- \_ Papel canson ( outros )
- \_ Tecidos ( variados )
- \_ Tintas, óleo e acrílica

**PRÉ-REQUISITOS:** Não será necessária prática prévia ou experiência artística.



## ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

**ÁREA :** GRAVURA - OFICINAS - INTRODUÇÃO  
**PROFESSOR :** GIODANA HOLANDA E MONITORA: CRISTINA FERNANDES  
**CURSO :** "LITOGRAFIA"  
**HORÁRIO :** QUINTAS-FEIRAS, DE 18:00 ÀS 21:00 HORAS  
**DURAÇÃO :** MARÇO A JUNHO DE 1994  
**SALA :** LITOGRAVURA

### OBJETIVO

Tendo como base a litografia, esse curso pretende pensar, discutir e trabalhar a gravura sob uma ótica contemporânea, utilizando, de forma livre e abrangente, os recursos gráficos disponíveis.

### METODOLOGIA

Convivem no atelier alunos iniciantes e em fase de desenvolvimento de trabalho.

PARA O ALUNO INICIANTE : introduzimos todas as possibilidades técnicas, buscando garantir uma rápida autonomia de trabalho, em seguida, fazemos uma série de exercícios dirigidos à pesquisa de um meio de expressão pessoal e de exploração de recursos gráficos, procurando associar a litografia a outros procedimentos de impressão.

PARA O ALUNO EM DESENVOLVIMENTO : montamos um projeto individual de pesquisa e trabalho e acompanhamos o seu desenvolvimento.

A litografia é um processo de impressão plana feita com uma matriz de pedra ou chapa de alumínio.

Para os alunos que desejem desenvolver seus trabalhos além do horário de aula, estamos oferecendo dois dias de trabalho acompanhado por uma monitora; nos seguintes horários: terças de 18 às 21 hs e quartas de 14 às 17 hs.



## ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

**ÁREA :** GRAVURA - OFICINAS - INTRODUÇÃO  
**PROFESSOR :** EVANY CARDOSO  
**CURSO :** SERIGRAFIA COM MATRIZES EM PAPEL  
**HORÁRIO :** TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS, DE 14:00 `AS 17:00 HORAS  
**DURAÇÃO :** ABRIL A JUNHO DE 1994  
**SALA :** SERIGRAFIA

### OBJETIVO :

A Oficina de Serigrafia propõe um curso onde a questão entre a imagem múltipla e única é constantemente repensada e questionada.

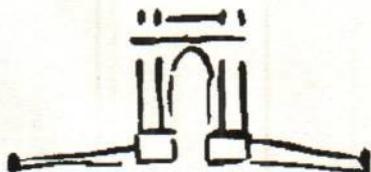
Com matrizes percíveis de papel, gaze e outros materiais, os alunos pesquisam caminhos não tradicionais da serigrafia.

Na medida em que adquirem um sentimento mais pessoal no seu trabalho, os alunos poderão acrescentar outras técnicas de gravura: litografia, xilogravura, gravura em metal.

Sendo uma oficina prática, nela convivem alunos em fase de iniciação e fase de desenvolvimento.

### SOBRE A TÉCNICA :

“ Serigrafia com Matrizes de Papel “ é um processo de gravura em que uma mesma tela é utilizada e onde todos participam de uma experiência conjunta.



## ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

**ÁREA :** GRAVURA - OFICINAS - INTRODUÇÃO  
**PROFESSOR :** REILA GRACIE  
**CURSO :** SERIGRAFIA COM BASE FOTOGRÁFICA  
**HORÁRIO :** SEGUNDAS E QUARTAS-FEIRAS, DE 19:30 ÀS 22:30 HORAS  
**DURAÇÃO :** MARÇO A JUNHO DE 1994  
**SALA :** IMPRESSÕES

### **OBJETIVO:**

Introduzir o aluno na técnica da serigrafia fotográfica, percorrendo todas as etapas do processo de produção utilizando como suporte o papel.

O curso visa proporcionar um conhecimento técnico mais abrangente estimulando o aluno através de exercícios, a descobrir as possibilidades do uso da serigrafia como forma de expressão.

### **MATERIAL:**

A lista e a taxa de material será fornecida na primeira aula.



## ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

**ÁREA :** GRAVURA - OFICINAS - INTRODUÇÃO  
**PROFESSOR :** ANNA CAROLINA  
**CURSO :** XILOGRAVURA  
**HORÁRIO :** TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS, 9 ÀS 12 Hs OU DE 14 ÀS 17 Hs  
**DURAÇÃO :** MARÇO A JUNHO DE 1994  
**SALA :** XILOGRAVURA

**OBJETIVO E CONCEPÇÃO :** Proporcionar noções básicas da técnica de xilogravura. Papéis, madeiras, ferramentas, tintas. Impressões em preto e branco e a cores. Noções de História da Xilogravura e Xilogravura Contemporânea.

**TÉCNICA :** Xilogravura é a técnica de gravura que usa a madeira como matriz. Com ferramentas específicas, "cava-se" a matriz a partir de uma imagem inicial, a parte que for rebaixada ficará em branco e a parte que não for cortada é a que receberá a tinta. Um rolo de impressão entinta uniformemente a matriz da madeira. Colocando-se uma folha de papel sobre a madeira entintada e friccionando-se o papel com uma colher de pau, a tinta passa gradativamente da madeira para o papel, imprimindo, assim, a xilogravura.

**MATERIAL :** A EAV fornece o material básico, devendo o aluno, além da madeira, trazer o material de uso individual ( lápis, papel de impressão, lixas, papel jornal ). A EAV fornece também o material de limpeza.

**NOTA :** Esta é uma oficina prática, onde convivem alunos em fase de iniciação e em desenvolvimento.



**ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE**

**ÁREA :** 3 D - OFICINAS - INTRODUÇÃO  
**PROFESSOR :** JOÃO CARLOS GOLDBERG  
**CURSO :** TRIDIMENSIONALIDADE  
**HORÁRIO :** QUARTAS-FEIRAS, DE 14:00 `AS 17:00 HORAS  
**DURAÇÃO :** MARÇO A JUNHO DE 1994  
**SALA :** 3 D

Curso teórico / prático sobre as questões da tridimensionalidade dentro de um enfoque voltado para a contemporaneidade.

OBJETIVOS:

- Fornecer embasamento teórico / prático para a realização plástica em três dimensões;
- Refletir sobre conceitos de escultura / objeto, contemporaneidade, etc.;
- Acompanhar criticamente o desenvolvimento dos processos;
- Orientar sobre questões técnicas.

OBSERVAÇÃO :

O curso será acompanhado de leituras de textos, projeção de slides e, quando possível, visitas a ateliers e indústrias.



**ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE**

**ÁREA :** 3 DIMENSÕES - OFICINAS - INTRODUÇÃO  
**PROFESSOR :** LIVIA FLORES  
**CURSO :** A CASCA E O ÔCO  
**HORÁRIO :** TERÇAS-FEIRAS, DE 14:00 `AS 17:00 HORAS  
**DURAÇÃO :** MARÇO A JUNHO DE 1994  
**SALA :** 3 D

Utilização das etapas do processo de fundição como estímulo para a exploração de possibilidades tridimensionais.

Através da construção de moldes para a reprodução de peças/ objetos / superfícies trabalhar e refletir sobre questões como os limites do dentro e do fora, a inversão de volumes proporcionada por formas negativas, a relação entre original e múltiplo e as possibilidades de encobrimento x visibilidade.

Erros, acidentes e acontecimentos involuntários serão observados como parte integrante do processo passíveis de aproveitamento / incorporação.



## ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

<b>ÁREA :</b>	MULTIMÍDIA - 3D - OFICINAS - INTRODUÇÃO
<b>PROFESSOR :</b>	AIMBERÊ CESAR E RICARDO VENTURA
<b>CURSO :</b>	OFICINA DO CAOS
<b>HORÁRIO :</b>	SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS, DE 14:00 ÀS 17:00 HORAS
<b>DURAÇÃO :</b>	MARÇO A JUNHO DE 1994
<b>SALA :</b>	3 D

Entendo como 4ª Dimensão o Universo onde são geradas as imagens mentais, cabe ao artista ser o veículo capaz de trazer a poética para a vida ( 3ª Dimensão ). A conscientização deste conceito possibilita o desenvolvimento de uma linguagem própria. A manipulação da velocidade psíquica amplia as possibilidades de expressão.

Exercícios, textos, vídeos, palestras e debates relativos à terceira e quarta dimensões estimularão os participantes a desenvolver tecnologias de acordo com suas necessidades.

### ATIVIDADES PREVISTAS

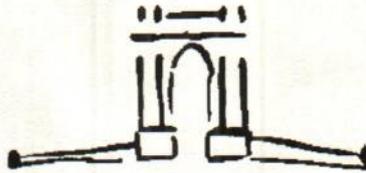
- 1 - Manipulação do barro.
- 2 - Transformação dos materiais.
- 3 - Técnicas de mentalização.
- 4 - Performance.
- 5 - Experimentação com a câmera de vídeo.
- 6 - Participação de artistas convidados.



## ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

**ÁREA :** ARQUITETURA, CINEMA, TELEVISÃO E DESENHO INDUSTRIAL -3 D  
**PROFESSOR :** FLAVIO PAPI  
**CURSO :** MAQUETES  
**HORÁRIO :** TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS, DE 19:30 ÀS 22:00 HORAS  
**DURAÇÃO :** MARÇO A JUNHO DE 1994  
**SALA :** 3 D E CARPINTARIA

- Desenvolvimento de maquetes utilizando diferentes materiais e ferramentas.
- Restauração de maquete utilizada em televisão ( novela Mandala - TV Globo ).
- Iluminação das maquetes.
- Reaproveitamento de materiais ( sucata / reciclagem )
- 1ª aula - Projeção de slides (apostila)



## ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

**ÁREA :** DESENHO - OFICINAS - INTRODUÇÃO  
**PROFESSOR :** MOLLICA  
**CURSO :** LABORATÓRIO DO DESENHO  
**HORÁRIO :** TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS, DE 14 ÀS 17 Hs OU 19:30 ÀS 22:30 Hs  
**DURAÇÃO :** MARÇO A JUNHO DE 1994  
**SALA :** SALÃO DE DESENHO

### OBJETIVO :

- 1 - O curso objetiva introduzir o aluno nas técnicas e linguagens do desenho, a partir de exercícios de observação de objetos e modelos vivos.  
Fazendo uso de lápis, lápis de cor, pastel, gouache, aquarela e outros materiais; o aluno deverá desenvolver sua própria forma de expressão, progressivamente, na medida em que a técnica e a imaginação forem se aliando ao longo do curso.
- 2 - O curso é aberto para todas as pessoas, não importando o grau de conhecimento anterior nas áreas das artes. Serão aceitos alunos a partir da faixa etária de 12 anos.
- 3 - Durante as aulas serão dados exercícios de modelo vivo, objetos bi e tridimensionais, palestras com slides com participação de artistas convidados eventualmente.



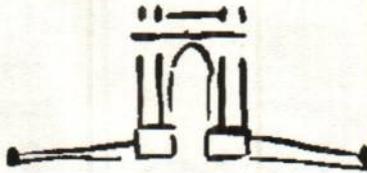
**ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE**

**ÁREA :** DESENHO - OFICINAS - INTRODUÇÃO  
**PROFESSOR :** MARIA DO CARMO SECCO  
**CURSO :** O DESENHO COMO LINGUAGEM  
**HORÁRIO :** 3as E 5as , DE 9 ÀS 12 Hs OU 3as e 6as , DE 14 ÀS 17 Hs  
**DURAÇÃO :** MARÇO A JUNHO DE 1994  
**SALA :** DESENHO E PINTURA (B) / DESENHO E PINTURA (B/A)

**OBJETIVO**

O desenho como estrutura da percepção visual. A representação gráfica a partir dos elementos visuais que compõem o desenho: o ponto, a linha, a forma, o movimento, a cor, etc.

Na experimentação das formas figurativas, geométricas e abstratas, análise e procura na construção de uma linguagem do desenho.



## ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

<b>ÁREA :</b>	DESENHO - OFICINAS - INTRODUÇÃO
<b>PROFESSOR :</b>	SUZANA QUEIROGA
<b>CURSO :</b>	SOBRE DESENHO E PINTURA
<b>HORÁRIO :</b>	2as E 4as , DE 14 ÀS 17 Hs OU 4as, DE 19:30 ÀS 22:30 Hs
<b>DURAÇÃO :</b>	MARÇO A JUNHO DE 1994
<b>SALA :</b>	SALÃO DE DESENHO (TARDE) / SALA DE PINTURA (NOITE)

O curso pretende fornecer ao aluno conhecimentos básicos acerca do trabalho dito bidimensional, transitando entre o desenho e a pintura, no que lhe é comum e em suas particularidades.

Quatro propostas-chave nortearão, inicialmente, a prática dos alunos, buscando a compreensão de pontos fundamentais na construção de um trabalho que possibilite a posterior elaboração de um projeto pessoal.

Acompanhamento dos projetos em andamento.

O aluno com alguns conhecimentos básicos de desenho poderá ter melhor rendimento no curso.

Aqueles que já possuam trabalhos devem trazê-los na primeira aula.

Material inicial para o curso:

- Lápis 6 B
- Guache preto e branco
- Pincéis variados
- Fita crepe
- Faca olfa
- 3 folhas de papel 40 Kg

(Os outros materiais necessários serão divulgados no decorrer do curso)



## ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

**ÁREA :** DESENHO - OFICINAS - INTRODUÇÃO  
**PROFESSOR :** CARLI PORTELLA  
**CURSO :** DESENHO E COR  
**HORÁRIO :** TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS, DE 14 ÀS 17 Hs OU 17 ÀS 19:30 Hs  
**DURAÇÃO :** MARÇO A JUNHO DE 1994  
**SALA :** SALA DA VARANDA

O curso abordará questões relacionadas ao desenho e ao uso da cor, suas técnicas e materiais; e mais precisamente, ao desenvolvimento do pensamento construtivo, objetivando ampliar as observações visuais e sensitivas do estudante.

### TÉCNICAS E MATERIAIS

Estudo dos elementos do desenho e da pintura e suas relações: no papel, tela e cartão; tinta-cor: aquarela, acrílica, guache, naquim; linha e suas variações: no grafite, caneta, pincel, carvão, etc...

### OBJETIVO

Enfatizar a importância do estudo dos elementos do desenho e da pintura e do uso de seus meios, tanto na prática pessoal, quanto na observação e pesquisa da produção de outros artistas através da História da Arte.



## ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

**ÁREA :** DESENHO - OFICINAS - INTRODUÇÃO  
**PROFESSOR :** ELIZABETH JOBIM  
**CURSO :** EXPERIMENTALISMO E TRADIÇÃO  
**HORÁRIO :** QUARTAS-FEIRAS, DE 14:00 ÀS 17:00 HORAS  
**DURAÇÃO :** MARÇO A JUNHO DE 1994  
**SALA :** DESENHO E PINTURA ( B )

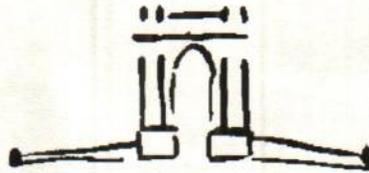
Curso de orientação de trabalhos em desenho e pintura.

O curso consiste basicamente na discussão em aula sobre o trabalho dos alunos. O objetivo do curso é ampliar a capacidade de compreensão e expressão dos alunos, enriquecer seu vocabulário de referências, e propiciar o desenvolvimento de um trabalho próprio.

A orientação vai procurar pensar o diálogo entre a experiência individual do aluno e a arte como uma tradição que se refaz continuamente no surgimento de novos trabalhos e em novas leituras de obras do passado.

A partir dos trabalhos apresentados levantaremos algumas questões da arte moderna e contemporânea, e faremos também análises de obras anteriores ao modernismo, especialmente do ponto de vista técnico / formal. Para isto faremos uma visita a um museu onde poderemos ver as obras originais e melhor compreender suas especificidades.

Além de abordar os procedimentos técnicos dos alunos no sentido de uma orientação didática, o curso visa relacionar a técnica ao significado do trabalho como um todo, estimulando cada aluno a desenvolver sua própria técnica.



**ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE**

**ÁREA:** PINTURA - OFICINAS - INTRODUÇÃO  
**PROFESSOR :** BEATRIZ MILHAZES  
**CURSO :** PINTURA COMO MEIO: OFICINA DE INTRODUÇÃO ÀS QUESTÕES DA PINTURA  
**HORÁRIO :** 2as E 4as, DE 9 ÀS 12 Hs OU 3as, DE 19:30 ÀS 22:30 Hs  
**DURAÇÃO :** MARÇO A JUNHO DE 1994  
**SALA :** PINTURA ( MANHÃ ) / DESENHO E PINTURA B ( NOITE )

O curso é composto de exercícios práticos progressivos, que abordam as questões centrais da pintura, tais como cor, forma, estrutura, espaço...

Os alunos devem comparecer ao 1º dia de aula, onde serão desenvolvidos as idéias centrais do curso.



## ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

**ÁREA :** PINTURA - OFICINAS - INTRODUÇÃO  
**PROFESSOR :** JOÃO MAGALHÃES  
**CURSO :** PINTURA: CONHECER E FAZER  
**HORÁRIO :** TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS, DE 14 `AS 17 HsOU 19:30 ÀS 22:30 Hs  
**DURAÇÃO :** MARÇO A JUNHO DE 1994  
**SALA :** DESENHO E PINTURA ( A )

Fornecer conhecimentos teóricos e práticos sobre pintura, a partir do estudo dos principais movimentos de arte moderna e contemporânea.

### METODOLOGIA 1 :

Para os alunos iniciantes serão propostos exercícios, nos quais o aluno terá necessariamente que conhecer, refletir e objetivar as principais características conceituais e formais de cada movimento e seus artistas.

Os exercícios serão avaliados em aula, como também trabalhos livres executados em casa.

### METODOLOGIA 2:

Terão acompanhamento individual os alunos com projetos em desenvolvimento. Também serão pedidas aos alunos pesquisas sobre artistas cuja obra tenha relação com seu trabalho.



**ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE**

**ÁREA :** PINTURA - OFICINAS - INTRODUÇÃO  
**PROFESSOR :** LUIZ ERNESTO  
**CURSO :** QUESTÕES FUNDAMENTAIS DA PINTURA  
**HORÁRIO :** 2as E 4as FEIRAS, DE 14 ÀS 17 Hs OU 19:30 ÀS 22:30 Hs  
**DURAÇÃO :** MARÇO A JUNHO DE 1994  
**SALA :** DESENHO E PINTURA ( A )

Este curso básico constará de exercícios práticos, através dos quais serão estudadas questões específicas da pintura e da linguagem visual, tais como: materiais, suportes, procedimentos, linhas, planos, figura / fundo, ritmo, cor, indispensáveis para o desenvolvimento de um trabalho pessoal.

Haverá, ao final de cada aula, uma análise dos exercícios realizados e uma complementação teórica ilustrada por livros e / ou slides, relativa à arte contemporânea (inclusive uma projeção de slides da X Documenta de Kassel).

Para os alunos que já tenham um trabalho em desenvolvimento, o curso funcionará como atelier livre, com acompanhamento crítico dos mesmos.

Não é necessário qualquer pré-requisito para alunos iniciantes.



## ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

**ÁREA :** VÍDEO - OFICINAS - INTRODUÇÃO  
**PROFESSOR :** ADRIANA VARELLA E GILBERTO GOUMA  
**CURSO :** VÍDEO  
**HORÁRIO :** SEGUNDAS-FEIRAS, DE 19:00 ÀS 22:00 HORAS  
**DURAÇÃO :** MARÇO A JUNHO DE 1994  
**SALA :** MULTIMÍDIA

### MÓDULO I - TEORIA

Roteiro - Equipamento - Equipe

O imaginário - roteiro - estudo de personagens - símbolos - composição - entendendo a câmera - iluminação - equipamentos - linguagem ( planos, ângulos, etc.) - continuidade ( de tempo, espaço, direcional dinâmica, geográfica, direcional estática, contracampo, etc).

Equipe de gravação ( diretor, produtor, câmera, maquiador, etc) - produção - fluxograma de gravação - fazendo um orçamento.

### MÓDULO II - PRÁTICA

Gravação e Edição

Gravando - iluminação - composição de imagens - decupagem - roteiro de edição - ilha de edição - efeitos - introdução a com. gráfica - feitura de créditos - trilha sonora - áudio - mixagem - piloto - edição final.

### OBJETIVOS - MÓDULOS I E II

Curso com objetivo técnico / profissionalizante que visa o aluno a entrar no universo do vídeo introduzindo-o desde o roteiro até a finalização de um vídeo.

### MÓDULO III - ARTE / VÍDEO

Vídeo experimental - vídeo arte - vídeo clip - vídeo instalação - Etc

Objetivos e imagens

Usando sons experimentais

Experimentando o imaginário

Conversando com videomakers



## ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

**ÁREA :** VÍDEO - OFICINAS - INTRODUÇÃO  
**PROFESSOR :** ADRIANA VARELLA E GILBERTO GOUMA  
**CURSO :** VÍDEO  
**HORÁRIO :** SEGUNDAS-FEIRAS, DE 19:00 ÀS 22:00 HORAS  
**DURAÇÃO :** MARÇO A JUNHO DE 1994  
**SALA :** MULTIMÍDIA

- 2 -

### MÓDULO III - OBJETIVOS

Pesquisas e experiências que visam introduzir às linguagens de arte / vídeo.

“ Uma tela de tv ou monitor de computador não pode ser concebido apenas como um objetivo à ser olhado, com todas as velhas formas de projeção e investimento psíquicos, em vez disso, a tela forma uma interseção reativa com nossos desejos e representações, tornando-se a forma personificada do nosso mundo psíquico que acontece “na”

tela , não está na tela nem em nós, mas em algum espaço complexo, sempre virtual, entre os dois.”

( S. Connor)

OBS.: ÀS SEXTAS-FEIRAS HAVERÁ EXIBIÇÃO DE VÍDEOS